

## **REAFIN - PROGRAMA DE REABILITAÇÃO E FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL 2018**

Coordenador: LUCIANO PALMEIRO RODRIGUES

Autor: ISADORA MARTINS POSTIGLIONI DE VARGAS

**INTRODUÇÃO:** O programa REAFIN consiste no desenvolvimento de atividades de avaliação, atendimento e orientação fisioterapêutica à pacientes neurológicos com disfunção neuromotora decorrente de Acidente Vascular Cerebral (AVC), Esclerose Múltipla (EM) e Doença de Parkinson (DP). **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é apresentar o programa de extensão REAFIN, bem como o perfil de pacientes acompanhados nos Ambulatórios de Fisioterapia Neurofuncional do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **METODOLOGIA:** O programa é realizado em conjunto com o professor e alunos do curso de fisioterapia da UFRGS, fisioterapeutas do HCPA, enfermeiros e médicos do HCPA e uma parceria dos Serviços de Fisioterapia e Neurologia do HCPA. As atividades ocorrem nos Ambulatórios de Fisioterapia Neurofuncional três vezes por semana, nas terças (ambulatório com pacientes de AVC), quartas (ambulatório com pacientes de EM) e quintas (ambulatório com pacientes de DP), no turnos da tarde. Nos três ambulatórios são realizadas avaliação, atendimento e orientação aos pacientes que estão em atendimento com as equipes médicas do Serviço de Neurologia do HCPA, ocorrendo o acompanhamento fisioterapêutico durante ou após a consulta da neurologia, a fim de promover independência funcional e qualidade de vida aos pacientes. **RESULTADOS:** O programa REAFIN promoveu atenção ambulatorial e orientações fisioterapêuticas a 464 pacientes com disfunções neuromotoras e, aproximadamente 436 cuidadores receberam informações em relação ao manejo com estes pacientes em ambiente domiciliar. Até o momento, no ambulatório de AVC, foram atendidos 208 pacientes (média de idade de 63 anos, 63,94% do sexo feminino). A média de tempo pós AVC foi de 10 meses e pelo Índice de Barthel (IB) 159 pacientes (76,4%) apresentaram algum grau de dependência. No ambulatório de DP foram avaliados 97 pacientes (55,6% homens e média de idade de 62,6 anos). A média para o tempo de diagnóstico foi de 10,9 anos e no IB, 72 pacientes (74,2%) apresentaram algum grau de dependência. No ambulatório de EM foram avaliados 159 pacientes (73,58% mulheres e média de idade de 45,41 anos). A média de tempo de diagnóstico foi de 9,02 anos e no IB 99 pacientes (62,2%) apresentaram algum grau de dependência. Quanto aos cuidadores, foram orientados aproximadamente 180 no ambulatório de AVC, e 97 e 159 nos

ambulatórios de DP e EM, respectivamente. Estiveram envolvidos nas atividades do Programa REAFIN um total 12 alunos (bolsistas Prorext e voluntários) do Curso de Fisioterapia, entre a graduação e especialização. CONCLUSÃO: O programa de extensão que propõe atividades nos Ambulatórios de Fisioterapia Neurofuncional nas dependências do HCPA proporciona a experiência multiprofissional e aprendizado aos estudantes do curso de fisioterapia da UFRGS no atendimento a pacientes neurológicos, associando a teoria de sala de aula à prática clínica.